

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO



1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada comprimido contém:

Substância(s) ativa(s):

10 mg de acetato de megestrol

Excipientes:

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimidos brancos ou quase brancos, redondos, convexos e ranhurados.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

O medicamento veterinário está indicado nas seguintes situações:

- Prevenção do cio;
- Interrupção da lactação motivada por uma pseudo-gestação;
- Tratamento da pseudo-gestação;
- Tratamento da satiríase nos machos;
- Tratamento do granuloma eosinófilo e da dermatite miliar felina acompanhada ou não de alopecia ou prurido.

4.3 Contraindicações

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Fêmeas pré-pubescentes;
- Cadelas e gatas gestantes ou com possibilidade de gestação;
- Cadelas e gatas com história de patologia uterina ou mamária, uma vez que pode existir risco acrescido de hiperplasia endometrial, piometra ou tumores mamários;
- Cadelas e gatas com neoplasia do trato reprodutivo ou outra;
- Cadelas e gatas com diabetes mellitus e/ou acromegalia (em animais mais velhos, é aconselhável a monitorização da glicosúria associada a diabetes mellitus e/ou acromegalia).

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.



4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Podem ser observados, geralmente com caráter transitório, os seguintes efeitos indesejáveis: aumento de apetite e de peso (a ingestão de alimento deve ser controlada, se necessário), alterações de comportamento e desenvolvimento mamário.

Os progestagénios diminuem a sensibilidade de alguns tecidos à insulina, pelo que o tratamento prolongado poderá causar diabetes mellitus; os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

A administração do medicamento veterinário deve ser efetuada com cuidado e acompanhada de perto pelo médico veterinário sobretudo quando administrado em situações de colónia ou para uso a longo prazo.

A administração do medicamento veterinário está contra indicada em caso de gestação ou de hiperplasia quística do endométrio.

Os efeitos indesejáveis mais frequentes e isentos de gravidade são:

- Tendência para aumento de peso;
- Transformação glândulo-quística do endométrio;
- Retorno precoce do cio normal ao fim de um certo tempo, sendo geralmente conservada a fertilidade.

Não foram detetados efeitos indesejáveis graves.

Os gatos podem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Se o medicamento veterinário for administrado tardiamente (para além do 3º dia do ciclo após o início do cio), a ovulação pode não ser interrompida, dando origem a uma possível gravidez.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Em caso de ingestão acidental contactar o centro Anti Veneno tel: 800 250 250

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao acetato de megestrol devem evitar o contato com o medicamento veterinário.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

- Tendência para aumento do apetite e de peso;
- Transformação glândulo-quística do endométrio;
- Retorno precoce do cio normal ao fim de um certo tempo, sendo geralmente conservada a fertilidade.
- O acetato de megestrol pode precipitar a expressão clínica de Diabetes mellitus préexistente.

Em tratamentos a longo prazo, podem surgir efeitos sobre o útero, tais como a hiperplasia quística do endométrio e efeitos sobre a glândula mamária, como hiperplasia e tumores benignos, que desaparecem com a interrupção do tratamento.



4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Não administrar durante os períodos de gestação e lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Desconhecidas.

4.9 Posologia e via de administração

Administração por via oral, conforme esquema posológico abaixo descrito.

Prevenção do cio na cadela

Um mês antes da data prevista para o aparecimento do cio, no anestro, administrar o medicamento veterinário durante 32 dias, com uma dose diária de 0,5 mg/Kg de peso vivo, ou seja:

- ¼ de comprimido para cadelas com menos de 5 Kg,
- ½ comprimido para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- ¾ de comprimido para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 1 comprimido para cadelas com mais de 15 Kg.

Para a interrupção do cio, começar a administração durante os 3 primeiros dias do proestro quando a hemorragia proestral for evidente, na dose diária de 2 mg/Kg, durante 4 dias, seguida da dose diária de 0,5 mg/Kg durante 16 dias, ou seja:

- 1 comprimido diário durante 4 dias, seguido de ¼ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de ½ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de ¾ de comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 4 comprimidos diários durante 4 dias, seguido de 1 comprimido diário durante 16 dias para cadelas com mais de 15 Kg.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

O cio retornará normalmente 6 a 7 meses após o fim do tratamento.

Prevenção do cio na gata

Administrar ½ comprimido de 15 em 15 dias, no anestro e durante o período pretendido. Em alternativa, aos primeiros sinais de cio, no proestro, administrar ½ comprimido durante 3 dias e depois ½ comprimido de 15 em 15 dias.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

Tratamento da lactação consecutiva a uma pseudo-gestação, tratamento da pseudo-gestação e tratamento da satiríase nos machos

Administrar o medicamento veterinário durante 8 dias numa dose diária de 2 mg/Kg, ou seja:

- 1 comprimido por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com mais de 15 Kg.



Granuloma eosinófilo e Dermatite miliar

Administrar ½ comprimido de 2 em 2 dias, nas 3 primeiras semanas, depois ½ comprimido de 3 em 3 dias, nas 3 semanas seguintes e por fim ½ comprimido por semana, nas 3 últimas semanas.

Se necessário, administrar ½ comprimido por semana para tratamento de manutenção. Os comprimidos têm sabor e são bem aceites pelos cães e gatos, podendo ser administrados diretamente na boca do animal ou, se necessário, adicionados no alimento.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Efeitos de overdose do medicamento veterinário não foram investigados, no entanto efeitos consistentes com a sua atividade progestacional podem ser esperados.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Hormonas sexuais e modeladores do aparelho genital,
Código ATCvet: QG03AC05

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O acetato de megestrol é um progestagénio de síntese. Apresenta-se sob a forma de um pó branco cristalino, inodoro, de sabor neutro, insolúvel na água e solúvel no álcool.

O acetato de megestrol partilha as mesmas atividades farmacológicas dos outros progestativos: alteração da capacidade secretora ao nível do endométrio, incremento da temperatura corporal basal e inibição da pituitária.

Nos animais, o acetato de megestrol inibe a ovulação, possuindo um efeito antigonadotrófico, antiuterotrófico e antiandrogénico / antimiotrófico. Apresenta uma ligeira atividade glicocorticoide desprovida de propriedades anti-inflamatórias, anabólicas e androgénicas e uma muito ligeira atividade mineralocorticoide.

O efeito do acetato de megestrol, como um agente inibidor do estro, deve-se a uma supressão do desenvolvimento do folículo que se obtém pela limitação da pituitária do hipotálamo, conduzindo a uma supressão da FSH.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O acetato de megestrol, é bem absorvido ao nível do aparelho gastro-intestinal. Após a administração oral, o pico de concentração plasmática é atingido entre 1 a 5 horas. O acetato de megestrol, parece ser completamente metabolizado ao nível do fígado. Os metabolitos daí resultantes são na sua maioria esteroides livres e esteroides glucoronoconjugados. A principal via de eliminação parece ser a via urinária. Após a administração oral de 4 – 90 mg de acetato de megestrol rádio marcado, cerca de 66% da dose total é excretada através da urina e cerca de 20% é excretada através da fezes.



6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Cellactose
Croscarmelose sódica
Sílica coloidal anidra
Estearato de magnésio
Aroma de fígado

6.2 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 4 anos.

6.4 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Proteger da luz solar direta.

Manter fora da vista e do alcance das crianças

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

O medicamento apresenta-se em blister de polímero flexível, transparente e incolor (PVC/PE/PVdC / Alu/PVdC) em embalagens de 16 e 32 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais. O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, nem nos solos, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda
Avenida António Augusto Aguiar, 108 – 8º
1050-019 Lisboa – Portugal
Tel: (+ 351) 214 449 630
Fax: (+ 351) 214 449 634
e-mail: cpch@cpch.pt



8. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

699/02/13NFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

02 de agosto de 2013 / 11 de Novembro de 2019

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Junho 2020

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Só pode ser vendido mediante receita médico-veterinária.



ROTULAGEM



INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

Acetato de megestrol

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Composição por comprimido:

Substância ativa: Acetato de megestrol – 10 mg

Excipientes: Cellactose, croscarmelose sódica, sílica coloidal anidra, estearato de magnésio, aroma de fígado

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimidos

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

16 comprimidos

32 comprimidos

5. ESPÉCIES-ALVO

Cães e gatos

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

O medicamento veterinário está indicado nas seguintes situações:

- Prevenção do cio;
- Interrupção da lactação motivada por uma pseudo-gestação;
- Tratamento da pseudo-gestação;
- Tratamento da satiríase nos machos;
- Tratamento do granuloma eosinófilo e da dermatite miliar felina acompanhada ou não de alopecia ou prurido.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral.

Posologia, modo e via de administração: ver folheto informativo.



8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

Em caso de ingestão acidental contactar o centro Anti Veneno tel: 800 250 250

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Proteger da luz solar direta.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais. O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, nem nos solos, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda
Avenida António Augusto Aguiar, 108 – 8º
1050-019 Lisboa – Portugal



Tel: (+ 351) 214 449 630
Fax: (+ 351) 214 449 634
e-mail: cpch@cpch.pt

Fabricado em Portugal

**16. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO
NO MERCADO**

699/02/13NFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}



**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR NAS EMBALAGENS “BLISTER” OU
FITAS CONTENTORAS**

BLISTER

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

Acetato de megestrol

**2. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO
MERCADO**

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL {MM/AAAA}

4. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

5. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

Exclusivamente para uso veterinário.

FOLHETO INFORMATIVO



FOLHETO INFORMATIVO

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda

Avenida António Augusto Aguiar, 108 – 8º

1050-019 Lisboa – Portugal

Tel: (+ 351) 214 449 630

Fax: (+ 351) 214 449 634

e-mail: cpch@cpch.pt

Fabricante e Responsável pela libertação de lote::

Infosaúde - Instituto de Formação e Inovação em Saúde, S.A.

Rua das Ferrarias del Rei, nº6

Urbanização da Fábrica da Pólvora,

2730-269 Barcarena – Portugal

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

Acetato de megestrol

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Composição por comprimido:

Substância ativa: Acetato de megestrol – 10 mg

Excipientes: Cellactose, croscarmelose sódica, sílica coloidal anidra, estearato de magnésio, aroma de fígado

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

O medicamento veterinário está indicado nas seguintes situações:

- Prevenção do cio;
- Interrupção da lactação motivada por uma pseudo-gestação;
- Tratamento da pseudo-gestação;
- Tratamento da satiríase nos machos;

- Tratamento do granuloma eosinófilo e da dermatite miliar felina acompanhada ou não de alopecia ou prurido.

5. CONTRAINDICAÇÕES

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Fêmeas pré-pubescentes;
- Cadelas e gatas gestantes ou com possibilidade de gestação;
- Cadelas e gatas com história de patologia uterina ou mamária, uma vez que pode existir risco acrescido de hiperplasia endometrial, piómetra ou tumores mamários;
- Cadelas e gatas com neoplasia do trato reprodutivo ou outra;
- Cadelas e gatas com diabetes mellitus e/ou acromegalia (em animais mais velhos, é aconselhável a monitorização da glicosúria associada a diabetes mellitus e/ou acromegalia).

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

6. REAÇÕES ADVERSAS

- Tendência para aumento do apetite e de peso;
- Transformação glândulo-quística do endométrio;
- Retorno precoce do cio normal ao fim de um certo tempo, sendo geralmente conservada a fertilidade.
- O acetato de megestrol pode precipitar a expressão clínica de Diabetes mellitus préexistente.

Em tratamentos a longo prazo, podem surgir efeitos sobre o útero, tais como a hiperplasia quística do endométrio e efeitos sobre a glândula mamária, como hiperplasia e tumores benignos, que desaparecem com a interrupção do tratamento.

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento não foi eficaz informe o seu médico veterinário.

Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

7. ESPÉCIES-ALVO

Cães e gatos.

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Administração por via oral, conforme esquema posológico abaixo descrito.

PREVENÇÃO DO CIO NA CADELA



Um mês antes da data prevista para o aparecimento do cio, no anestro, administrar o medicamento veterinário durante 32 dias, com uma dose diária de 0,5 mg/Kg de peso vivo, ou seja:

- ¼ de comprimido para cadelas com menos de 5 Kg,
- ½ comprimido para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- ¾ de comprimido para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 1 comprimido para cadelas com mais de 15 Kg.

Para a interrupção do cio, começar a administração durante os 3 primeiros dias do proestro quando a hemorragia proestral for evidente, na dose diária de 2 mg/Kg, durante 4 dias, seguida da dose diária de 0,5 mg/Kg durante 16 dias, ou seja:

- 1 comprimido diário durante 4 dias, seguido de ¼ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de ½ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de ¾ de comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 4 comprimidos diários durante 4 dias, seguido de 1 comprimido diário durante 16 dias para cadelas com mais de 15 Kg.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

O cio retornará normalmente 6 a 7 meses após o fim do tratamento.

PREVENÇÃO DO CIO NA GATA

Administrar ½ comprimido de 15 em 15 dias, no anestro e durante o período pretendido. Em alternativa, aos primeiros sinais de cio, no proestro, administrar ½ comprimido durante 3 dias e depois ½ comprimido de 15 em 15 dias.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

Tratamento da lactação consecutiva a uma pseudo-gestação, tratamento da pseudo-gestação e tratamento da satiríase nos machos

Administrar o medicamento veterinário durante 8 dias numa dose diária de 2 mg/Kg, ou seja:

- 1 comprimido por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com mais de 15 Kg.

Granuloma eosinófilo e Dermatite miliar

Administrar ½ comprimido de 2 em 2 dias, nas 3 primeiras semanas, depois ½ comprimido de 3 em 3 dias, nas 3 semanas seguintes e por fim ½ comprimido por semana, nas 3 últimas semanas.

Se necessário, administrar ½ comprimido por semana para tratamento de manutenção.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Respeite a posologia indicada.

Os comprimidos têm sabor e são bem aceites pelos cães e gatos, podendo ser administrados diretamente na boca do animal ou, se necessário, adicionados no alimento.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Proteger da luz solar direta.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo

Podem ser observados, geralmente com caráter transitório, os seguintes efeitos indesejáveis: aumento de apetite e de peso (a ingestão de alimento deve ser controlada, se necessário), alterações de comportamento e desenvolvimento mamário.

Os progestagénios diminuem a sensibilidade de alguns tecidos à insulina, pelo que o tratamento prolongado poderá causar diabetes mellitus; os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Precauções especiais para utilização em animais

A administração do medicamento veterinário deve ser efetuada com cuidado e acompanhada de perto pelo médico veterinário sobretudo quando administrado em situações de colónia ou para uso a longo prazo.

A administração do medicamento veterinário está contra indicada em caso de gestação ou de hiperplasia quística do endométrio.

Os efeitos indesejáveis mais frequentes e isentos de gravidade são:

- Tendência para aumento de peso;
- Transformação glândulo-quística do endométrio;
- Retorno precoce do cio normal ao fim de um certo tempo, sendo geralmente conservada a fertilidade.



Não foram detetados efeitos indesejáveis graves.

Os gatos podem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Se o medicamento veterinário for administrado tardiamente (para além do 3º dia do ciclo após o início do cio), a ovulação pode não ser interrompida, dando origem a uma possível gravidez.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Em caso de ingestão acidental contactar o centro Anti Veneno tel: 800250250

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao acetato de megestrol devem evitar o contato com o medicamento veterinário.

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Não administrar durante os períodos de gestação e lactação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Desconhecidas.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Efeitos de overdose do medicamento veterinário não foram investigados, no entanto efeitos consistentes com a sua atividade progestacional podem ser esperados.

Incompatibilidades principais

Não aplicável.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.. O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, nem nos solos, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos.

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Junho 2020



15. OUTRAS INFORMAÇÕES

O medicamento apresenta-se em blister de polímero flexível, transparente e incolor em embalagens de 16 e 32 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.